

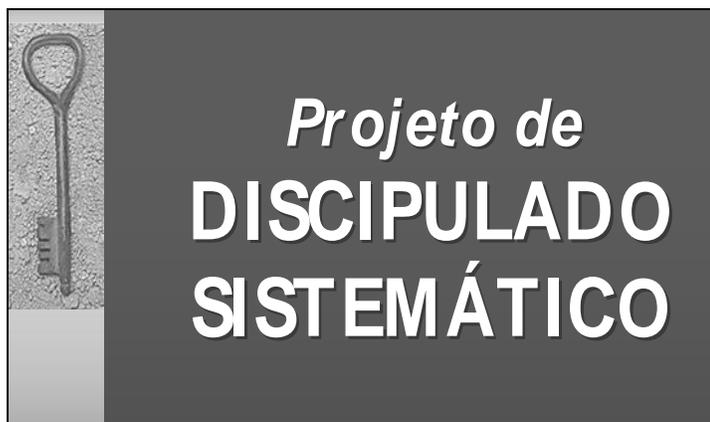
Projeto de **DISCIPULADO SISTEMÁTICO**



Elaboração e Minистраção
Pr. Elmiro e Talita de Oliveira
Missionários da Sepal – RJ
www.sepal.org.br
elmiro@sepal.org.br
(21) 2284 2070 e 9335 6408

Revisado: **IPRB - junho 2013**

Módulo I – Projeto de Discipulado Sistemático.....	03
1. Visão e Missão	
2. Reflexões bíblicas	
3. O Grande Mandamento	
4. A Grande Comissão	
5. Reflexão 1 - duplas	
Módulo II – Discípulo e Discipulado	07
1. Discípulo	
2. Discipulado	
3. Transmitindo o DNA de Jesus	
4. A Pirâmide do Discípulo	
5. Valores e Convicção	
6. 25 Mandamentos mútuos	
7. Reflexão 2 – duplas	
Módulo III – Discipulado em pequenos grupos	11
1. O que é um pequeno grupo	
2. Linhas de Comunicação	
3. Iniciando o Projeto	
4. Visualizando a Multiplicação	
Módulo IV.....Passo a Passo.....	16
1. Oração	
2. Informação	
3. Ação	
4- Currículos	
Recursos Auxiliares	19
1. Princípios e Métodos	
2. Forma e Essência	
3. Acróstico	
4. Plano da Salvação João 3.16	
5. “A Conversão de Constantino”.	
6. “Evolução do Cristianismo”.	
Bibliografia	21



Visão

**Igrejas Presbiterianas
Renovadas do Brasil,
comprometidas com o Senhor Jesus,
em obediência integral ao
Grande Mandamento e à Grande Comissão!**

Missão

**Capacitar as igrejas a partir de seus
pastores e líderes, objetivando alcançar os
dois macro propósitos do Reino de Deus:**

1- Relacionamento com Deus - INTIMIDADE

2- Discipulado dos filhos de Deus - ATIVIDADE.

Módulo I – PROJETO DE DISCIPULADO SISTEMÁTICO

Provérbios 27.17

AFIAR= _____



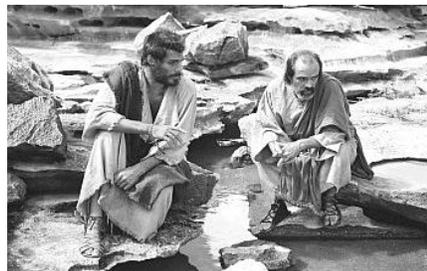
2 Timóteo 2.1-3 - 4 GERAÇÕES:

1ª _____

2ª _____

3ª _____

4ª _____



Consolidação: As igrejas locais precisam alcançar a quarta geração em discipulado, para consolidarem o seu processo.

O Grande Mandamento

Marcos 12.28-31

“...De todos os mandamentos, qual é o mais importante”? Respondeu-lhe Jesus: “O mais importante é este: ‘Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus, o Senhor é o único Senhor. Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças’. O segundo é este: ‘ame o seu próximo como a si mesmo’. Não existe mandamento maior do que estes”.

Devemos amar ao Senhor de todo...

- C _____

- A _____

- F _____

- E _____

E ao nosso _____ !



Marcos 16.15 - “**IDE**” - Evangelização ou Missões.

Mateus 28.19 - “**FAÇAM**” - Discipulado ou Educação.

Mateus 28:19-20

1-“... Portanto, vão...”

Jesus falava de **estilo de vida**. Ação contínua. Ele falava de um modelo sem tréguas e sem qualquer desculpa. Sempre estamos *indo*, anunciando, testemunhando, pregando e conclamando os pecadores ao arrependimento e à fé, Marcos 1.14-15.

2- “... e façam...”

É um **imperativo**. É uma obrigação que não aceita desculpa ou transferência. É o resultado da nossa intimidade com Ele: “*Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens*” Mt 4.19.

Cuidado! Realizar Conferências evangelísticas, Operações missionárias, Cruzadas e Eventos de Colheitas sem discipuladores suficientes para cuidarem dos novos decididos, pode significar prejuízo espiritual e descrédito para a Igreja do Senhor Jesus!

Ganhar e não discipular é irresponsabilidade espiritual.

3- “... discípulos...”

Os discípulos são de Jesus e devem ser feitos **para Ele**. O Corpo é de Cristo. Não gere discípulos para você. Jesus não tem concorrentes na liderança de sua igreja.

4- “... de todas as nações...”

Consideremos a amplitude de Atos 1.8 “... e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e **até aos confins da terra**”. A vontade de Deus é recrutar para si adoradores “*de todas as tribos, povos, línguas e nações*”, Apocalipse 5.6-14.

5- “... batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito “Santo...”.

A igreja local deve batizar todas as pessoas arrependidas e convertidas a Jesus Cristo, em nome da Trindade Divina.

O verbo *baptizo* no original grego pode ser traduzido literalmente por *mergulhar*, **imersão**, *submergir*.

Comunica que o discípulo está sendo inserido no Corpo de Cristo conforme Romanos 6.1-4; Colossenses 2.9-12 e 1 Coríntios 12.13.

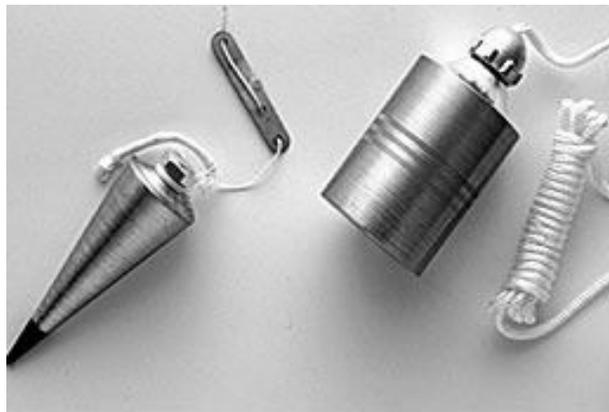


6- “... ensinando-os a obedecer a tudo o que Eu lhes ordenei...”.

O discipulador deve sempre obedecer a Jesus e ter uma nova visão da Palavra de Deus e do seu Reino!



Nestes 158 anos de
história evangélica brasileira,
faltou-nos a outra parte da
GRANDE COMISSÃO:
A Educação Cristã Transformadora!



Prumo de centro

Prumo de parede

AMÓS 7.7-8

“Ele me mostrou ainda isto: o Senhor com um prumo na mão, estava junto a um muro construído no rigor do prumo...Veja! Estou pondo um prumo no meio de Israel, o meu povo; não vou poupá-lo mais...”!

***A IGREJA QUE NÃO FAZ DISCÍPULOS,
PODE SER COMPARADA COM UMA PAREDE CONSTRUÍDA SEM PRUMO!***

Reflexão 1 – Converse com sua dupla e anote suas conclusões

1- Você crê que Deus pode colocar um prumo em sua vida?

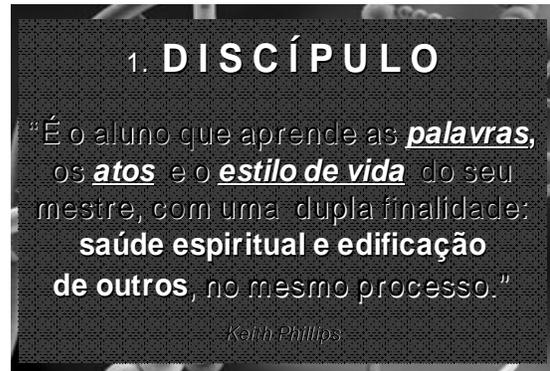
2- Com que objetivo Deus faria isso hoje?

3- Em quais áreas você está precisando do prumo de Deus?

Módulo II – DISCÍPULO E DISCIPULADO

1- Discípulo – sujeito

O dicionário da língua portuguesa define discípulo como “aquele que estuda; aprendiz; aluno receptivo a ensinamentos; seguidor disposto a dar prosseguimento ao trabalho (*de seu mestre*); seguidor devotado (*das idéias, conselho ou exemplo de outro*); seguidor convicto de uma idéia, uma virtude, um ideal etc.”



"Discípulo é aquele que permite que Cristo viva sua vida através dele". Ray Fairchild

Discípulo era a palavra favorita de Jesus para aqueles cujas vidas estavam ligadas intimamente com a DELE. A palavra grega traduzida como discípulo "*mathetes*", é usada **269** vezes nos Evangelhos e em Atos, e significa, literalmente, pessoa afiada, ensinada, treinada e aperfeiçoada.

Três características de um discípulo de Jesus:

- 1) Não tem planos próprios,
- 2) Olha apenas em uma direção,
- 3) Não se deixa Vencer. (A.W.Tózer)



DISCIPULADO: vivendo o DNA de Jesus!

Discípulo ao seu lado.

"Discipulado é vida na vida". Ray Fairchild

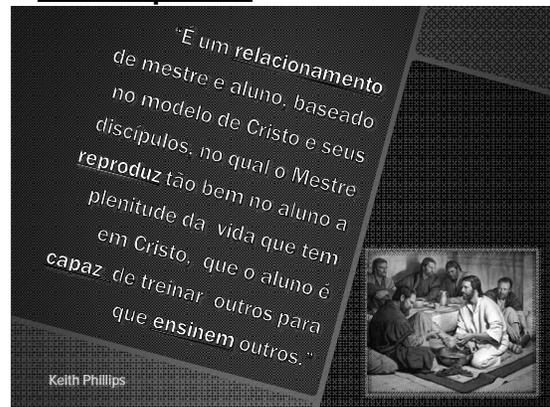
No processo de discipulado, você recebe e dá, recebe e dá.

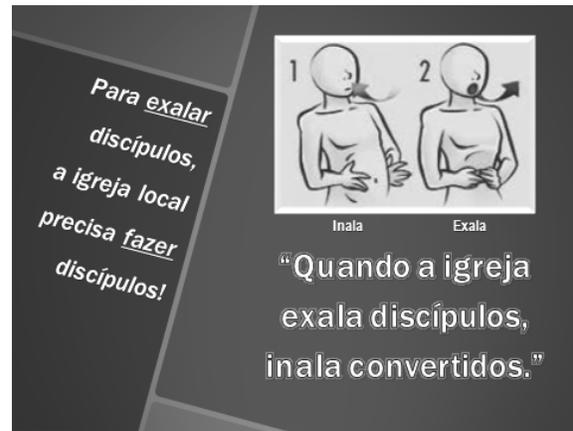
Cuidado! Não seja como o 'Mar Morto'!

"Discipulado é um processo por meio do qual um discípulo investe-se intencionalmente em outros discípulos para que se tornem mais semelhantes a Cristo, vivam as ordenanças bíblicas e cheguem a ser discípulos multiplicadores". (*Lifeway*).

Ovelhas saudáveis geram ovelhas saudáveis, João 15.1-2.

2- Discipulado – Processo





“Empregamos cerca de 10% de energia para fazer um convertido, e 90% para transformá-lo em um discípulo multiplicador.”
(André - Portas Abertas)



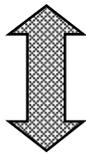
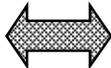
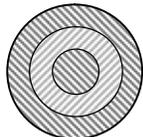
(Salmo 139.23,24)



“Deus nunca enviou o mundo para a igreja, mas enviou sua igreja ao mundo”.
(John Stott)

TRANSMITINDO O DNA DE JESUS

3- Quatro relacionamentos chaves do discípulo

Relacionamentos	Envolvidos	Direções	Símbolos
1. Com Deus 1- Oração 2- Estudo da Palavra 3- Fruto do Espírito 4- Uso adequado dos dons	Deus e eu	Vertical	
2. Com irmãos Salmo 133 João 17.21	O irmão e eu	Circular	
3. Com incrédulos - André, João 1.40-42 - Cornélio, Atos 10.24	O perdido e eu	Horizontal	
4. Com Timóteos 2 Timóteo 2.1-3	Companheiro de jugo e eu	Multiplicador	

“Companheiros de Jugo!”



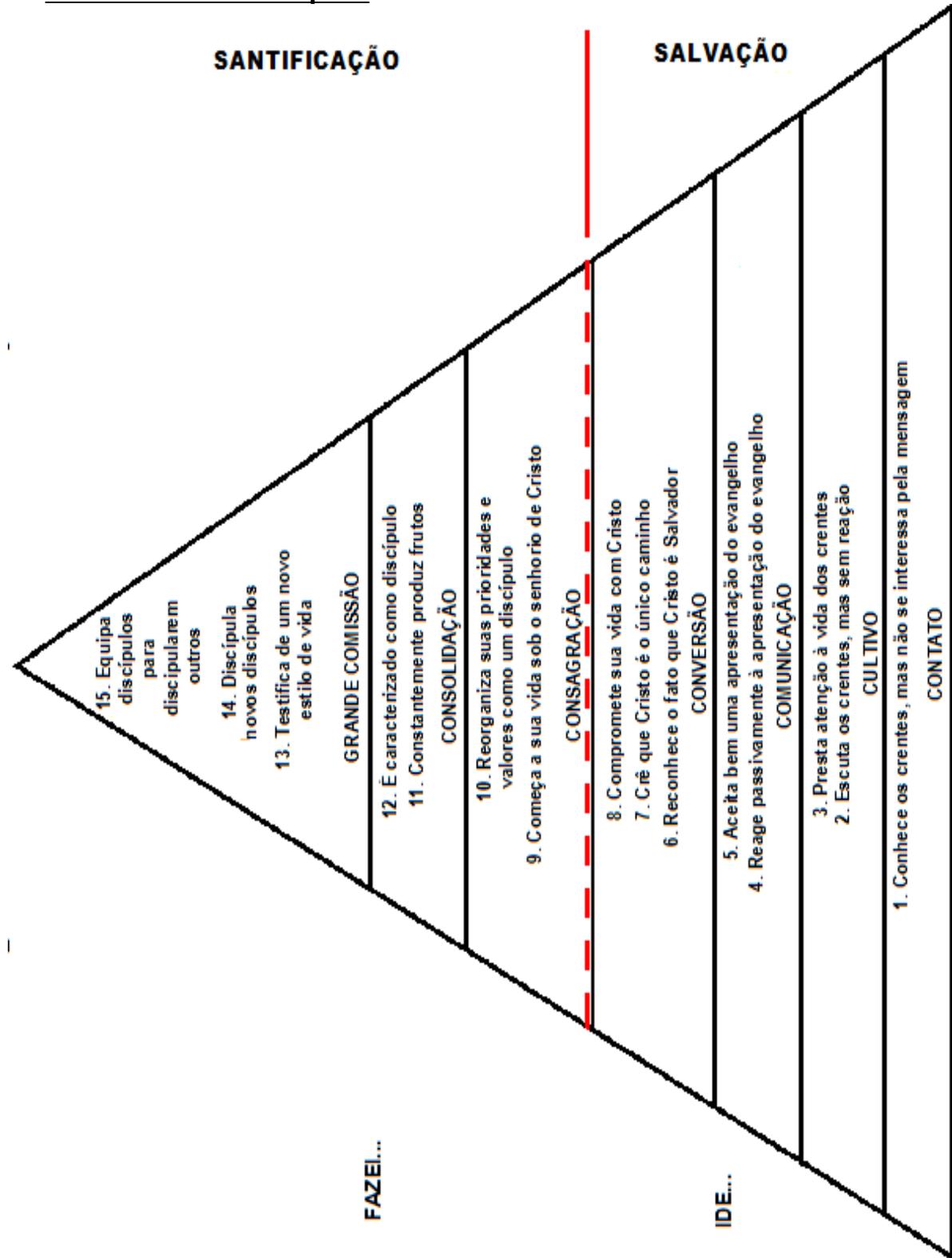



Mateus 11.29-30

“Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

“É melhor fazer 10 pessoas trabalharem, do que fazer o trabalho de 10 pessoas.”

4- A Pirâmide do Discípulo



***“A maior dificuldade na conversão é ganhar o coração para Deus.
A maior dificuldade após a conversão, é manter o coração em Deus”!***

(John Flavel, Puritano Inglês – Séc. 17)

MULTIPLICANDO O DNA DE JESUS

5- VALORES E CONVICÇÃO

Salmo 78.1-8

Passando o bastão para a pessoa certa

Corrida de revezamento 4X100m



Transmissão de valores em 4 gerações

1ª geração	Convicção	<i>Está pronta para morrer pelo que crê</i>
2ª geração	Acredita	<i>Tem assentimento intelectual sobre a convicção da geração anterior</i>
3ª geração	Questiona	<i>Quer saber da geração anterior: é assim mesmo? Por que? Vale a pena?</i>
4ª geração	Rejeita	<i>Não quer saber nada sobre esses valores</i>

Walter Henrichsen, "Nossos Filhos, Discípulos de Cristo".

PERIGO!

Quando a 1ª geração não faz discípulos convictos, ela empurra as demais gerações para o terrível abismo da apostasia.

Confira

2 Tessalonicenses 2.1-4 e Hebreus 5.11-6.3.

Exemplos de convicção religiosa



Homens bomba
Islamismo



"O pai que ama a Deus de todo coração, transmite sua fé à próxima geração."

David Merkh



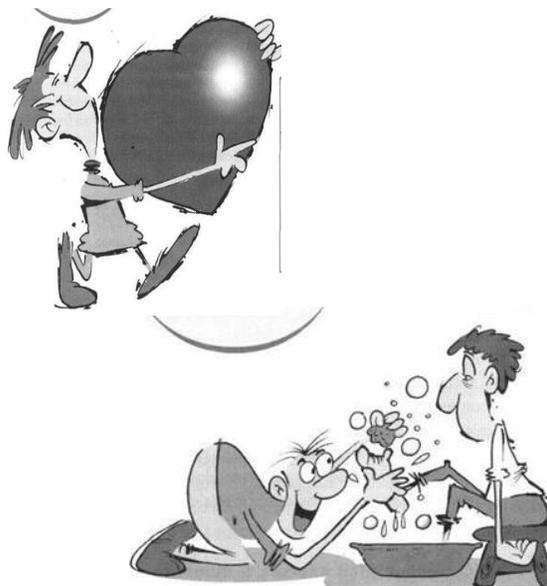
Reflexão 2 – Converse com sua dupla e anote suas conclusões

<i>01- Onde, em sua igreja, os discípulos têm um lugar seguro para cada um honestamente compartilhar as suas lutas pessoais do dia-a-dia?</i>	
<i>02- Onde, em sua igreja, os discípulos praticam os mandamentos “uns aos outros” encontrados na Palavra de Deus? (Lista abaixo)</i>	
<i>03- Onde, em sua Igreja, os discípulos estão vivendo a vida em comunhão, como fizeram os nossos irmãos dos primeiros séculos?</i>	

Mandamentos Mútuos

“25 Segredos Para Derrotar a Crise da Comunhão” (Lowell Bailey)

- 01- **Amem-se** uns aos outros
- 02- **Aceitem-se** uns aos outros
- 03- **Sauvem-se** uns aos outros
- 04- Tenham **igual cuidado** uns pelos outros
- 05- **Sujeitem-se** uns aos outros
- 06- **Suportem-se** uns aos outros
- 07- **Não tenham inveja** uns dos outros
- 08- **Deixem de julgar** uns aos outros
- 09- **Não se queixem** uns dos outros
- 10- **Não falem mal** uns dos outros
- 11- **Não mordam e devorem** uns aos outros
- 12- **Não provoquem** uns aos outros
- 13- **Não mintam** uns aos outros
- 14- **Confessem seus pecados** uns aos outros
- 15- **Perdoem-se mutuamente**
- 16- **Edifiquem-se** uns aos outros
- 17- **Ensinem** uns aos outros
- 18- **Encorajem** uns aos outros
- 19- **Aconselhem** uns aos outros
- 20- **Falem entre vocês com Salmos, Hinos e Cânticos Espirituais**
- 21- **Sirvam** uns aos outros
- 22- **Levem fardos pesados** uns dos outros
- 23- **Sejam mutuamente hospitaleiros**
- 24- **Sejam bondosos** uns para os outros
- 25- **Orem** uns pelos outros”!



Módulo III- Discipulado em Pequenos Grupos

"Pequeno grupo de discipulado é um encontro intencional, uma vez na semana, face a face, com 4 a 10 discípulos, com o propósito comum de descobrir e crescer nas possibilidades da vida abundante em Cristo." Roberta Hestenes (adaptado).



1- Grupo de Discipulado

- ✓ **Encontro intencional** - Propósitos e objetivos definidos – Saúde e Multiplicação.
- ✓ **Uma vez na semana** - o pequeno grupo se reúne uma vez por semana por uma hora e meia a duas horas. Pode ser nas casas dos discípulos ou nas salas do templo da igreja.
- ✓ **Face a face** - Todos olhando na face de todos. Cadeiras em círculos.
- ✓ **4 a 10 discípulos** – Este tamanho possibilita compartilhamento confiável, comunicação olho no olho e edificação de todos. Não há ouvintes mas falantes, no discipulado de Jesus.
- ✓ **Propósito comum** – Ajustes na vida cristã, obediência ao Pai e multiplicação.
- ✓ **Vida abundante** – Cada discípulo experimentará a promessa de João 10.10b.
- ✓ **Currículo avançado** – A grade curricular precisa ser crescente e sem tempo determinado para encerrar. Pode durar o resto de sua vida.
Currículo é alimento. A qualidade do seu currículo fará diferença no seu processo de amadurecimento. Você é o resultado do que come.
- ✓ **Disciplina devocional** - Cada discípulo precisará **reorganizar** a sua agenda diária, para experimentar verdadeiro crescimento no Reino de Deus, Romanos 12.1-2.
Sugestão: O discípulo precisará investir de **45 a 60** minutos por dia em seu tempo devocional ou 'Quarto de Escuta', Mateus 6.6. Comece com 15 minutos diários e vá aumentando cada mês.
- **Intercessores:** Cada discípulo precisa convidar entre 2 a 5 intercessores para andarem ao seu lado, enquanto você caminha na estrada da maturidade.
- ✓ **Multiplicação** – A Grande Comissão é educação transformadora e multiplicadora.

2- Linhas de Comunicação ...

Cada discípulo necessita de no mínimo 10 minutos para compartilhar seus motivos de oração: pessoal, familiar, carreira, estudos, etc., e também a lição feita em casa.

Soma-se tempo para um ou dois cânticos, orações e confraternização. Um pequeno grupo com 6 discípulos, precisará de 90 minutos; um pequeno grupo com 8, precisará de 120 minutos e um grupo com 10, precisará de 150 minutos.

nº de pessoas X nº de pessoas - nº de pessoas = nº de LC

$$N \times (N - 1) = LC$$

Exemplos:

03 x (3 - 1) = 06 LC
05 x (5 - 1) = 20 LC
10 x (10 - 1) = 90 LC
13 x (13 - 1) = 156 LC
26 x (26 - 1) = 650 LC
50 x (50 - 1) = 2.450 LC
100 x (100 - 1) = 9.000 LC



Pequeno Grupo - 5 "Ps"

- **Presença**
- **Participação**
- **Pontualidade**
- **Privacidade**
- **Perseverança**

... quanto +  no grupo,
menos  cada um terá
para compartilhar.

... quanto --  no grupo,
mais  cada um terá
para compartilhar!

3- Iniciando o Projeto

3.1- Conheça o conteúdo

O líder do grupo piloto precisará conhecer BEM o conteúdo a ser ministrado aos seus discípulos, antes do início do Grupo.

3.2- Discipule um grupo piloto

Estes discípulos devem ser escolhidos com muita oração e cuidado espiritual.

Quem deve discipular o grupo piloto?

O **pastor titular da igreja**, Efésios 4.11-12.

Se o pastor auxiliar ou outro discipulador receber esta tarefa do pastor principal, os dois devem orar e conversar durante todo o processo. *Cuidado para não dividirem o Corpo de Cristo!*

3.3- Preste Contas

A prestação de contas inclui: lição estudada em casa; vida devocional; motivos das faltas ao grupo; contato com o seu parceiro de dupla; contato com seus intercessores; outras tarefas etc.



A prestação de contas no encontro da semana pode ser diante de todo o grupo, ou se preferir, em duplas (h/h e m/m). O facilitador orientará esta prática de afiamento mútuo!

3.4- Levante intercessores

Cada discípulo envolvido em discipulado precisa levantar de 2 a 5 intercessores, para segurá-lo enquanto caminha em maturidade e em multiplicação.

3.5- Compartilhe experiências

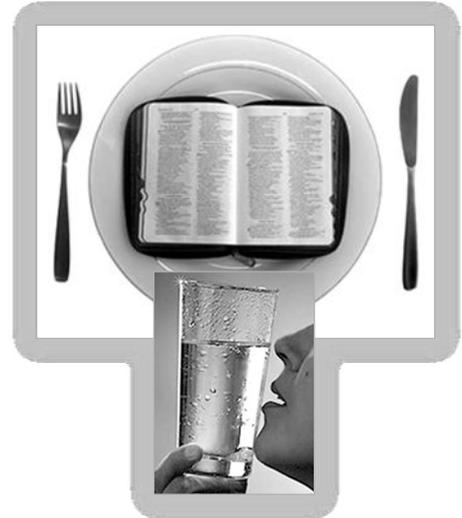
Anote sempre no seu diário espiritual todas as suas experiências com o Senhor.

Compartilhe seu crescimento e a sua maturidade.

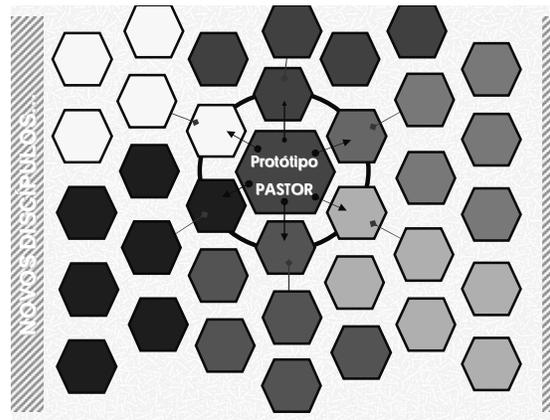
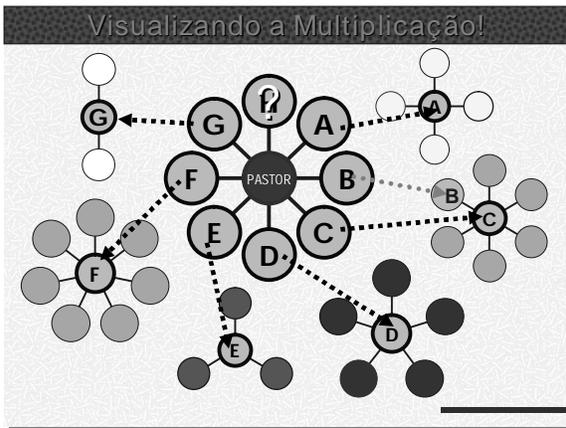
Não viva isolado, seja solidário!

3.6- Observe em QUEM Deus está agindo!

Aliste aqui: _____



4 - VISUALIZANDO A MULTIPLICAÇÃO



1ª multiplicação do piloto

"Não se muda a estrutura sem mudar, primeiro, os seus valores!"

(MC no Brasil)

DNA de CRISTO

Através do discipulado bíblico, ganha-se o DNA de Cristo, o seu Caráter!

"Quando a Palavra de Deus fica somente no cérebro, geramos gigantes mentais e anões espirituais."

Pr. Irland Pereira de Azevedo

Passo a passo

1. Oração

“Sempre que Deus deseja realizar algo, Ele convoca seu povo para orar.”

(Charles Spurgeon)

2. Informação

A igreja precisa ser **BEM** informada sobre o projeto de discipulado a ser iniciado.

3. Ação – PIRACEMA

1) Aceite ser discipulado

Passar pela experiência lhe confere autoridade antes de iniciar a multiplicação.

2) A teologia dos pequenos grupos

A Santíssima Trindade, vivendo em unidade em sua comunidade.

3) Escolha o melhor currículo

Livros formatados para pequenos grupos, espaço para diálogo e conteúdos crescentes, é garantia de maturidade e multiplicação.

4) Dois focos bíblicos. *Evangelização e Discipulado. Estes dois focos devem acompanhar todos os discípulos obedientes.*

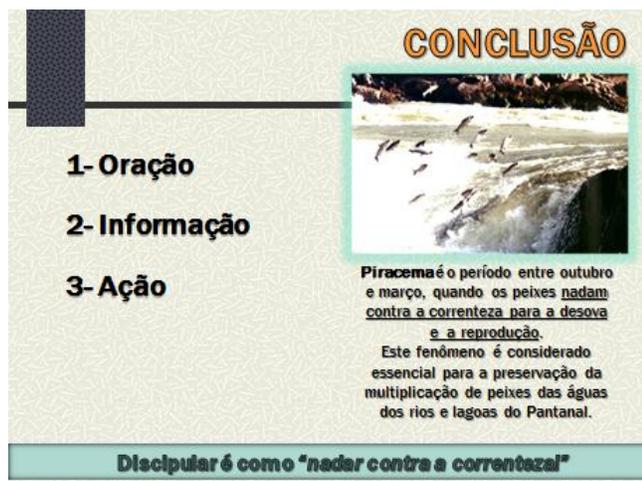
5) Compromisso radical. *No dia do encontro de seu pequeno grupo, não aceite nenhum outro compromisso. Lembre-se dos 5 Ps.*

6) Intercessores. *Não ande sozinho(a). Envolve-os na escola da obediência. Dentro de alguns meses eles serão convidados para serem seus discípulos.*

7) Faça um retiro no final de cada etapa - Inclua todos os discípulos e seus intercessores.

8) Dê visibilidade a tudo

Sugerimos esta prática no início dos pequenos grupos e nos diversos níveis de discipulado de sua igreja. Pode entregar aos discípulos aprovados, um certificado de conclusão de cada etapa concluída. Faça fotos de todas as etapas.



“Os analfabetos do século 21 não serão os que não sabem ler e escrever, mas os que não sabem aprender, desaprender e reaprender”. (Albert Einstein).

4. CURRÍCULOS - Evangelização e Maturidade

ETAPA BÁSICA I – 9 meses			
NIVEL 1	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
1 A	ABC do Discipulado Cristão	Ednalda Maria Montanha	3 meses
1 B	- Quatro Leis Espirituais e - Armas Espirituais	Bill Bright Ednalda Maria Montanha	3 meses
Ação – Evangelização e discipulado dos novos na fé			3 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 01 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			
ETAPA BÁSICA II – 6 MESES			
NIVEL 2	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
2 A	Vida Plena no Espírito	Ednalda Maria Montanha	3 meses
2 B	Dons e Ministérios	Ednalda Maria Montanha	3 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 02 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			
ETAPA BÁSICA III – 6 MESES			
NIVEL 3	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
3 A	Comunhão na Igreja	Ednalda Maria Montanha	3 meses
3 B	Diaconia	Ednalda Maria Montanha	3 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 03 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			

ETAPA INTERMEDIÁRIA I – 9 meses			
NIVEL 4	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
4 A	Segue-me 2	Ralph Neighbour Jr. Lifeway	4 meses
4 B	Conhecendo Deus e fazendo sua vontade	Henry Blackaby Lifeway	5 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 04 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			
ETAPA INTERMEDIÁRIA II – 9 meses			
NIVEL 5	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
5 A	A Liderança de Jesus – O Líder com coração de servo	C. Gene Wilkes Lifeway	4 meses
5 B	Em Missão com Deus – Vivendo o Propósito de Deus para sua Glória	Avery Willis/Henry Blackaby Lifeway	5 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 05 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			
ETAPA INTERMEDIÁRIA III – 11 meses			
NIVEL 6	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
6 A	Vida Discipular 3 e 4	Avery Willis Lifeway	6 meses

6 B	Batalha Espiritual – A verdade Bíblica p/ se Obter a Vitória	J. Franklin e C. Lawless Lifeway	5 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 06 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			

ETAPA AVANÇADA I– 10 meses			
NIVEL 7	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
7 A	A Mente de Cristo	T.W.Hunt e Claude V. King Lifeway	6 meses
7 B	Discípulo Radical	John Stott Ultimato	4meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 07 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			

ETAPA AVANÇADA II – 10 meses			
NIVEL 8	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
8 A	Como o Ferro afia o ferro	Howard e William Hendricks Shedd Publicações	6 meses
8 B	A Segunda Reforma	William Beckham M.I.C.	4 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 08 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			

ETAPA AVANÇADA III – 10 meses			
NIVEL 9	Material	Autor(es)/Editora	Tempo
9 A	A Formação de um Discípulo	Keith Phillips	5 meses
9 B	O Treinamento dos Doze	A. B. Bruce Arte Editorial	5 meses
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Retiro 09 ✓ Avaliação do processo e Multiplicação 			

Tempo previsto para as 9 etapas: 80 meses ou 6 anos e 8 meses.



CURRÍCULOS

Ao escolher seu currículo considere esses valores:

- **Fundamentação bíblica**
- **Necessidades das pessoas**
- **Pequenos grupos**
- **Conteúdo didático**
- **Multiplicação!**



"A mente que se abre a uma nova ideia, jamais voltará ao seu tamanho original" (AE).

01 - Princípios e Métodos

Métodos sempre haverão de existir. Somos seres que criam rotinas para o nosso próprio conforto. A tendência é adotar um método e parar de ser criativo.

- a. Métodos podem variar em cada época e cultura. Nós mesmos nos adaptamos para sobreviver. Precisamos forçar nossa adaptação para nos comunicar.
- b. Métodos são estratégias, não o objetivo final. Não precisamos "**brigar**" por um método como se fosse "**verdadeiro**". Precisamos buscar com todas as forças cumprir o objetivo final da evangelização mundial.
- c. Métodos sustentam princípios (não o contrário). **Princípios bíblicos são inegociáveis**. Métodos podem ser descartáveis.
- d. Métodos precisam ser julgados à luz de princípios eternos. Certos métodos não poderão ser usados porque ferem a Palavra de Deus ou o bom senso.
- e. Métodos bem-sucedidos precisam ser reavaliados. Certos métodos bem-sucedidos no passado podem não estar comunicando hoje.

(Palestra do Pr. Ebenézer Bittencourt, Florianópolis, 11/2002).

02 - Forma e Essência

- a. A Bíblia valoriza mais a essência do que as formas e julga as formas por meio da essência.
- b. Formas emergem naturalmente em cada cultura.
- c. As pessoas têm a tendência de fixar as formas para terem segurança e resistem às mudanças por causa do medo.
- d. Uma igreja estabelecida em formas importadas de outra cultura tende a ter pouca capacidade de reprodução na nova cultura.
- e. Já que nós, cristãos, cremos em valores e princípios absolutos, temos a tendência de nos tornarmos absolutistas nos métodos e nas formas.
- f. A transferência direta de formas bíblicas para as formas do mundo moderno não respeita uma regra básica de hermenêutica sagrada: "**Somente o princípio bíblico é eterno**".

03 - Acróstico - D.I.C.A.S.

D - Demonstre como fazer o trabalho

- ⇒ Esteja com seus discípulos.
- ⇒ Seja um modelo.
- ⇒ Treine-os no contexto do ministério real.

I - Instrua-os para serem o que você é e a fazerem o que você faz

- ⇒ Procure "momentos de ensino".
- ⇒ Dê-lhes o conteúdo apropriado em pequenas doses com porções equilibradas.
- ⇒ Enfatize a aplicação: saber, fazer e ser.

C - Confirme em ação

- ⇒ Dê oportunidades para vivenciarem o que você está ensinando.
- ⇒ Não tenha medo de erros e falhas.

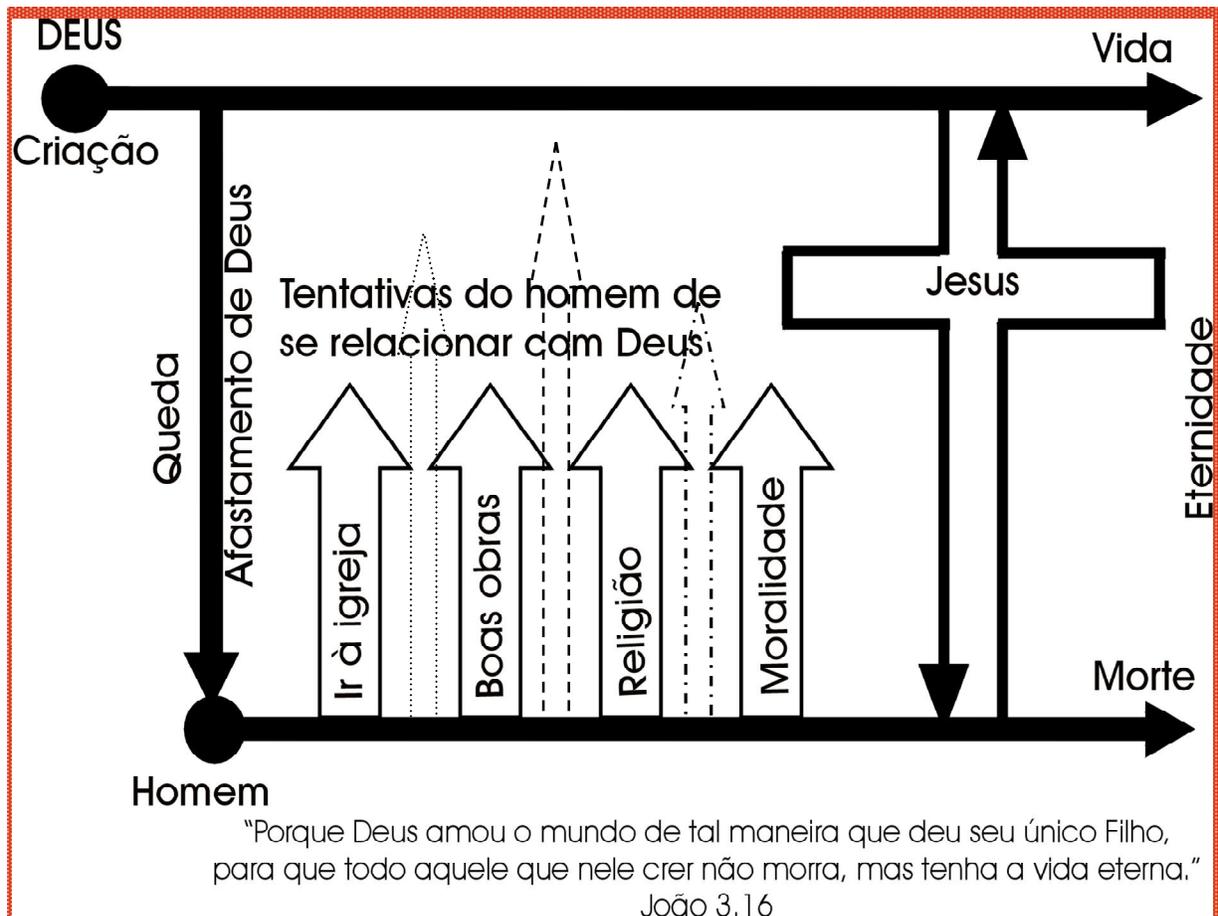
A - Avalie os resultados no tempo apropriado

- ⇒ Faça a avaliação logo depois da conclusão das lições estudadas e compartilhadas.
- ⇒ Não tenha receio de fazer uma crítica construtiva, visando ao crescimento dos discípulos.
- ⇒ Aprecie em público; critique em particular.

S - Solte-os quando estiverem prontos

- ⇒ Saia do caminho para que eles tenham a aventura de caminharem com as próprias pernas.
- ⇒ Continue cuidando deles, como um mentor multiplicador.
- ⇒ Exercite sua paciência com o crescimento de seus discípulos (de Jesus, é claro).
- ⇒ Crescer e amadurecer são um processo!

04 – Plano da Salvação João 3.16



05 - A “Conversão de Constantino”

“Numa situação política muito confusa, no meio de uma violenta guerra civil, o imperador Constantino buscou a restauração do antigo Império, não sobre a base da religião pagã, mas com base no cristianismo.

Durante a batalha da Ponte Milvio, em 312, Constantino teve “uma visão de Deus”: se ele se convertesse ao cristianismo, venceria seus inimigos.

Constantino se converteu – e venceu!

Em 313 todas as perseguições aos cristãos no Império Romano foram encerradas. Em 324, depois de vencer outro rival, Constantino se tornou o único senhor do Império. Com o cristianismo se tornando a fé oficial do Império Romano, ocorreram algumas mudanças profundas na vida da igreja:

Em primeiro lugar, riqueza e pompa tornaram-se um sinal de favor divino, pois a igreja passou a ser dos ricos e poderosos. Em segundo lugar, paralelamente à aristocracia imperial, surgiu uma aristocracia clerical. Em terceiro lugar, a igreja começou a imitar os costumes do Império não só em sua liturgia, mas também em sua estrutura social. Ela se tornou cada vez mais episcopal e monárquica. Em quarto lugar, o retorno de Cristo e do Reino deixou de ser central. E a tragédia é que tudo isso passou a ser o pensamento do cristão comum.

Outros cristãos seguiram um caminho radicalmente diferente. Para eles, o fato de o imperador declarar-se cristão tornava mais fácil ser cristão, e já não era uma bênção, mas o começo da apostasia”.

06 – Evolução do Cristianismo

“Nasceu em Jerusalém como um estilo de vida. Em Roma tornou-se uma instituição.

Na Europa tornou-se uma cultura. Na América virou um empreendimento.

No Brasil, está se tornando um entretenimento.”

1. MOORE, W. B., *Multiplicando Discípulos*. JUERP. Rio de Janeiro, RJ. 1983.
2. MOORE, W. B., *Integração Segundo o Novo Testamento*. JUERP. Rio de Janeiro, RJ. 1978.
3. PHILLIPS, K. A., *Formação de um Discípulo*. Vida. São Paulo, SP. 1991.
4. COMISKEY, J. *Multiplicando a Liderança*. MIC/Curitiba, PR.
5. WILKES, C. Genes, *O Último Degrau da Liderança*, Mundo Cristão, SP
6. SCHWARZ, Christian, *O Desenvolvimento Natural da Igreja*, E. Esperança, PR
7. HENRICHSEN, Walter A., *Nossos Filhos – Discípulos de Cristo*, Vida, SP. 1985
8. SOBRINHO, João Falcão – *Mordomia e Missões*, JUERP, RJ, 2005
9. CAMPANHÃ, Josué - *Discipulado Que Transforma*, Hagnos, 2012 (reedição)
10. Módulo de *Visão e Estrutura* do Ministério Igreja em Células no Brasil.
11. BAILEY, Lowell - *25 Segredos Para Derrotar a Crise da Comunhão*, Socep, 2002.
12. FRANKLIN, Ferreira – *Gigantes da Fé*, Vida, 2006.

Tradição X Tradicionalismo

“A tradição é a fé viva dos nossos irmãos que já morreram;
O tradicionalismo é a fé morta dos irmãos que ainda vivem”.



**“Agora que
vocês sabem
estas coisas,
felizes serão
se as
praticarem”.**

João 13.17

**“Discípulos sem ensino
tornam-se crentes raquíticos.
Crentes que não são discípulos
tornam-se membros ativistas.
Discípulos com ensino bíblico
transformam o mundo!”**

Josué Campanhã, “Discipulado que Transforma” pg 5